



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ESCOLA MUNICIPAL PAULO FREIRE EM IMPERATRIZ-MA: um relato de experiência

Mayara de Sousa Lima, Jadiane de Oliveira Silva, Muriel Pereira da Costa Silva, Mateus Nascimento da Silva, Antônio Neres Oliveira Nertan Dias Silva Maia, Lucas Gabriel Carvalho Gomes
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

1 INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é um programa constituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem por finalidade estimular projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da Educação Básica nos cursos de licenciatura (Brasil, 2018; 2023).

O presente trabalho tem por objetivo relatar as vivências ocorridas no processo de formação docente no âmbito do referido Programa, enquanto professora preceptora na Escola Municipal Paulo Freire, na cidade de Imperatriz-MA, auxiliando os residentes de uma curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

2 METODOLOGIA

A Escola Municipal Paulo Freire, na qual leciono, foi uma das contempladas com o Programa de Residência Pedagógica (PRP), uma escola de Educação Básica que abrange alunos e alunas de 1º período da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental, totalizando em mais de 1.500 estudantes com matrícula ativa e frequentes. A escola recebeu 5 residentes para atuarem nas turmas de 8º e 9º anos, sob minha supervisão como professora preceptora.

Nosso primeiro momento de contato foi através da plataforma virtual *Google Meet*, e em sequência tivemos a primeira visita técnica, na qual todos os participantes do PRP, entre residentes e coordenador orientador, conheceram o prédio da escola e suas dependências, bem como todas as salas de recursos disponíveis para o uso, como a sala de robótica, o laboratório de ciências, a biblioteca e as salas de aulas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes dos residentes iniciarem as intervenções com aulas propriamente ditas, eles tiveram um período de observação das aulas durante a ministração da professora preceptora. Eles passaram por essa experiência de observação tanto em sala de aula quanto em momentos de planejamento, conselho de classe, formações e demais vivências no dia a dia escolar.

Foi mostrada aos residentes a importância das consultas em facilitadores do trabalho do docente como a *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), que é um documento que define as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas nas escolas brasileiras de toda a Educação Básica, da Educação Infantil até o Ensino Médio (Brasil, 2018b). Este documento propõe não apenas garantir o direito à aprendizagem, mas promover a igualdade no sistema educacional, colaborando para a formação integral dos alunos e para a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Nesse contexto, abordamos também as diretrizes do *Documento Curricular do Território Maranhense* (DCTMA), o qual orienta os professores a elaborarem práticas pedagógicas em torno da “maranhensidade”, tornando o currículo significativo para os estudantes (Viana; Santos; Moura, 2021).



Figura 1 - Residentes em ação



Figura 2 - Visita técnica à escola.



Figura 3 - Residentes ministrando aulas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com essa experiência formativa no âmbito das atividades do Programa Residência Pedagógica, ficou claro para todos participantes a importância deste tipo de incentivo para as futuras carreiras profissionais dos residentes, uma vez que tal experiência proporciona momentos ricos de vivência escolar, desde lidar com as questões propriamente didático-pedagógicas e administrativas da função do professor, até o envolvimento de responsabilidade social com alunos típicos e atípicos, como aqueles com TEA, TDHA, Síndrome de Down. Esse fato reforça a importância da conscientização acerca da inclusão de todos os alunos e alunas no sistema educacional com seus devidos valores, particularidades, saberes e condições cognitivas e socioafetivas. Desta forma, tivemos uma familiarização entre alunos, professores e residentes de grande valor educacional, construindo, assim, uma relação de confiança, respeito e colaboração entre todos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. CAPES. **Programa de Residência Pedagógica, 2018. Formação de Professores da Educação Básica.** 2018a. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/ptbr/acessoainformacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residenciapedagogica>>. Acesso em: 02 out. 2023.
- _____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018b.
- _____. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais.** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 2000.